

ANO E SEMESTRE 2026 – 1º

PROFESSOR(ES)					
Mônica Sette Lopes					
CÓDIGO E ATIVIDADE DA DISCIPLINA (verificar estrutura curricular do programa)					
DIP DIR 906					
TEMA					
Seminários Metodológicos da Linha 2					
SUBTEMA					
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA NA MODALIDADE DISCIPLINA ISOLADA?					
() Sim (x) Não					
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA DE GRADUANDO NA MODALIDADE DISCIPLINA ELETIVA?					
() Sim (x) Não					
DIA DA SEMANA	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	VAGAS	TIPO DA DISCIPLINA
Segunda-feira	18h30 às 21h50	60	4	20	REGULAR
A DISCIPLINA É MINISTRADA EM IDIOMA ESTRANGEIRO: CASO SIM, QUAL IDIOMA?					
(x) Não () Sim Qual:					

PARTICIPAÇÃO DE PROFESSOR(ES) CONVIDADO(S)?		
() Sim (x) Não		
NOME(S) DO(S) PARTICIPANTE(S)	INSTITUIÇÃO	

PROJETO COLETIVO AO QUAL ESTÁ VINCULADO
Trata-se de disciplina obrigatória, vinculada à Linha 2.

EMENTA
Compreender e discutir as bases e premissas da ciência no mundo contemporâneo e as condições de desenvolvimento da atividade de pesquisa jurídica. Aplicar, a partir de exercícios práticos, as técnicas e procedimentos específicos de planejamento e de investigação, utilizando-a como instrumento de produção e de renovação do conhecimento do direito. Entender a estrutura do relatório final de pesquisa e o conteúdo de cada uma de suas partes.

BIBLIOGRAFIA
BACHELARD, Gaston. A formação do espírito científico. Rio de Janeiro: Contraponto, 1998 DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1995. GUSTIN, Miracy Barbosa de Sousa; DIAS, Maria Tereza Fonseca. (Re)Pensando a Pesquisa Jurídica: Teoria e Prática. 4. ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2013. KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica. 20 ed. Petrópolis: Vozes, 2002. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia Científica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000. LAZARSFELD, Paul; SEWELL, William H.; WILENSKY, Harold L. (comp.). La sociologia y el cambio social. Buenos Aires: Paidós, 1971.



MIRAGLIA, Paula. Aprendendo a lição: uma etnografia das Varas Especiais da Infância e da Juventude. Novos estudos CEBRAP, nº 72, julho, 2005. p.79-98

NOBRE, Marcos. Apontamentos sobre a pesquisa em Direito no Brasil, Novos Estudos CEBRAP, n. 66, jul 2003: p. 145-154

PINTO, José Madureira, SILVA, Augusto Santos (org.) Metodologia das Ciências Sociais. Porto: Afrontamento, 1986.

PRIGOGINE, Ilya. O fim das certezas: tempo, caos e as leis da natureza. São Paulo: UNESP, 1996.

RIBEIRO, Renato Janine. Não há pior inimigo do conhecimento que a terra firme. Revista Tempo Social.p.189-195

RUDIO, F.V. Introdução ao projeto de pesquisa. São Paulo: Vozes, 2009

SAMPIERI, R. H., COLLADO, C. F., LUCIO, P. B. Metodologia de pesquisa. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Um discurso sobre as ciências. Porto: Afrontamento, 1995.

SCHWARTZMAN, Simon. Formação da comunidade científica no Brasil. São Paulo:Nacional,1989

SILVA, Augusto S., PINTO, José M. Metodologia das Ciências Sociais. 3. ed. Porto, Portugal: Afrontamento, 1989.

SLAKMON, Catherine. Novas direções na governança da justiça e da segurança. Brasília: Ministério da Justiça, 2006

SOUTO, Cláudio. Ciência e ética no direito: uma alternativa de modernidade. Porto Alegre: Fabris, 1992.

YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2005

TEXTOS E DOCUMENTOS DISPONÍVEIS NA WEB

Textos em .pdf e em outros meios serão indicados ao longo do curso

INFORMAÇÕES ADICIONAIS



Faculdade de Direito da UFMG | Programa de Pós-Graduação em Direito
UFMG Law School | Ph.D. and Master's in Law Programs

Av. João Pinheiro, 100 • 11º andar Ed. Villas Boas • Belo Horizonte, Brasil • 30130-180
www.pos.direito.ufmg.br • pos@direito.ufmg.br • 55 31 3409-8636